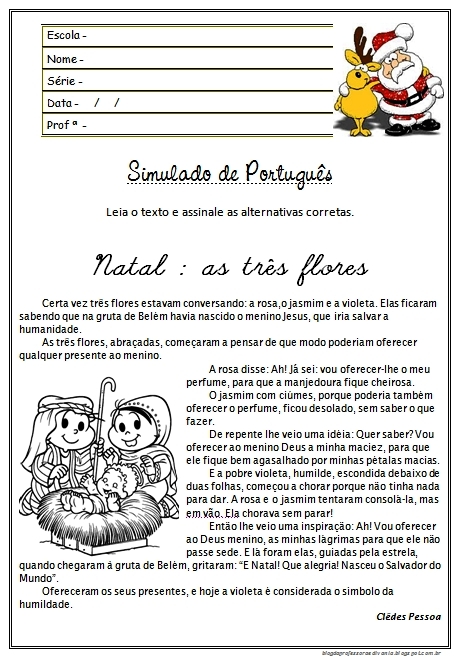
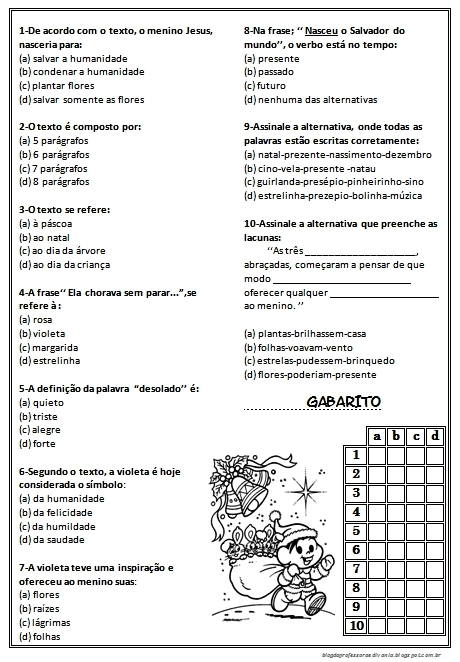
**Atividades de Natal 5 ano - Simulado de Português**

[](https://www.educacaoetransformacao.com.br/?attachment_id=2448)

[](https://www.educacaoetransformacao.com.br/?attachment_id=2449)

**Atividades de Natal 5 ano: Sugestões de Textos**

**Texto:** O VERDADEIRO BRILHO DO NATAL

Dona Bolinha nasceu na fábrica que vendia brilhos para o Natal.  
Bolinha era amarela, redondinha, de vidro e com um ponto bem formado, que se dizia ser seu umbigo.  
Como todo enfeite, foi colocada numa caixa de papelão, junto com outras bolinhas, e sacolejou por um caminho muito longe (de caminhão), até chegar à loja, onde ficou na vitrina enfeitando uma árvore de plástico branco.  
Por lá ficou algum tempo, até que a levaram para enfeitar outra árvore. Desta vez era um pinheiro verde, que começava no chão e chegava quase no forro da casa.  
Muito conversadeira, Dona Bolinha fez amizade com todos os enfeites que já estavam por lá. Conversou com o Papai Noel de plástico e encantado ouviu histórias lá do céu, contadas pelos anjos cor de alface.  
Foi quase no dia de Natal que a gata, espreguiçando perto da árvore, com seu rabo irresponsável jogou Bolinha no chão.  
E ela se fez em mil cacos que ficaram chorando brilho no tapete.  
A dona da casa rapidamente fez um montinho de Bolinha e jogou tudo no latão de lixo.  
Os cacos dourados fizeram brilhar uma lata de cerveja e a lata ficou contente por brilhar. Um resto de enfeite também ganhou vida nova com o caco de Bolinha. E até um laço de fitas, esquecido, se sentiu importante, novamente, por estar brilhando.  
E foi ali que Dona Bolinha passou o Natal.  
Alegre, porque ainda era brilho.  
Mais alegre, porque enfeitava um lado esquecido da vida.  
E toda alegre, porque Bolinha trazia o brilho do Natal, bem dentro do seu coração.

**Texto: A árvore de Beto**

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como o da casa do Caloca. Mas o pai de Beto não podia comprar.  
Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.  
Um dia, o Beto teve uma idéia.  
Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.  
Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com Seu Alexandre, o jardineiro...  
Comprou uma muda pequenininha de pinheiro... E plantou no terreno.  
Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolvia a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigiava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gentinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.  
Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo... Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.   (Ruth Rocha)

**Véspera de Natal**

Nas vésperas de Natal, Romeu e sua mãe saíram para fazer compras. Numa das lojas, encontraram um Papai Noel. Romeu, sem perder tempo, correu até ele, sentou no seu colo e cochichou-lhe o que queria ganhar.  
A mãe do Romeu quis saber o que ele tinha cochichado, mas ele não quis contar. Eles andaram, andaram, andaram. Olharam, não compraram. Estava tudo caro !  
Aí, entraram numa loja que também tinha um homem de roupa vermelha e barbas brancas. O Romeu ficou olhando espantado, achando que o Papai Noel tinha saído correndo da outra loja e vindo para esta. Mas aí olhou bem e percebeu que este era um pouco mais magro e tinha a barba mais comprida. Então quis fazer tudo de novo. Esperou na fila, sentou no colo e cochichou, pensando: - se aquele outro esquecer o que eu pedi, este lembra !  
Eles andaram mais um pouco e a mãe de Romeu já queria voltar para casa. Mas ele viu outro Papai Noel em outra loja. Então ele teve uma ideia. Pediu para a mãe escrever em vários papeizinhos a lista de presentes que ele queria. E deu uma para este papai Noel. Para outro, que estava numa esquina. E para todos os outros que eles encontraram pelo caminho.  
A mãe tentou explicar para o menino por que tinha tantos senhores de roupa vermelha e barbas brancas pela cidade. Mas ele foi logo dizendo: - Eu já sei. É porque tem tanta criança no mundo, que um só não ia conseguir entregar todos os presentes ! - Flávio de Souza

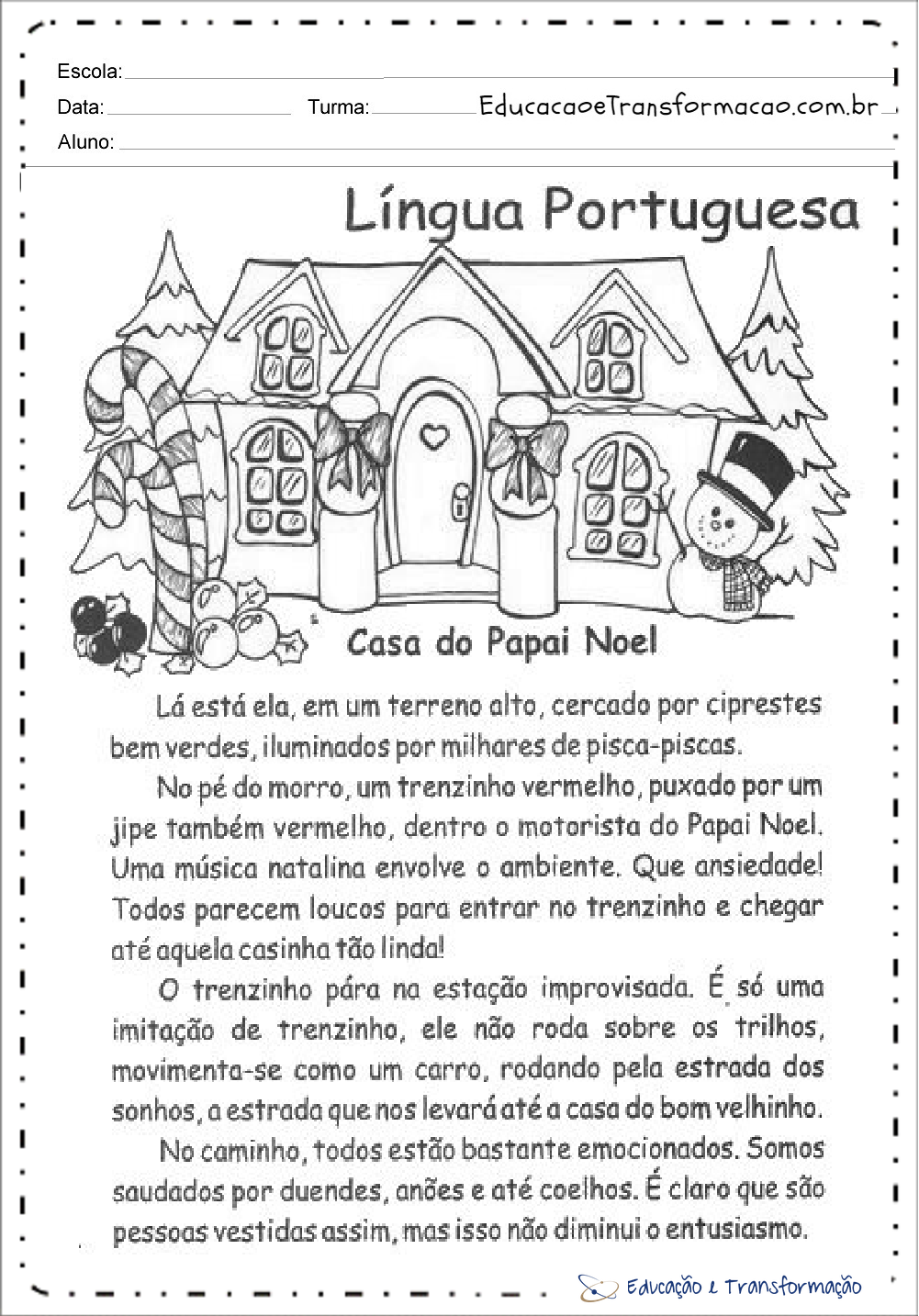
**Conheça a história do Papai Noel**

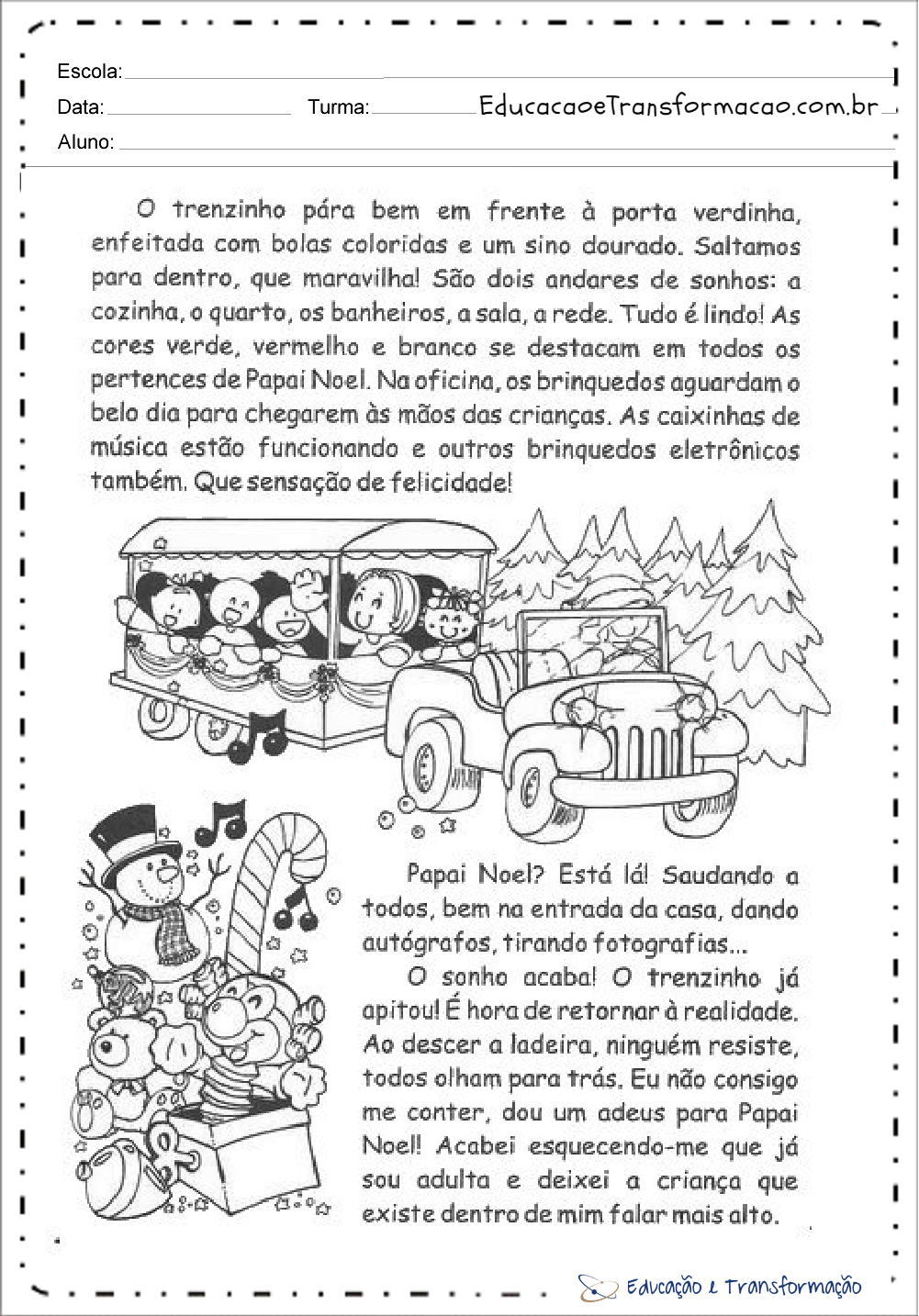
Era uma vez um menino chamado Nicolau. Os pais de Nicolau eram muito ricos e compravam para ele bonitos presentes. O tempo foi passando... Nicolau cresceu, estudou e se tornou homem. Seus pais ficaram velhinhos e, um dia, morreram. Toda a fortuna da família, a casa, o dinheiro e as fazendas ficaram para Nicolau.  
De noite, quando voltava do trabalho, Nicolau reparava nas casas da rua e nas conversas das pessoas. Ele percebeu, então, que muita gente passava aperto e precisava de ajuda. Foi aí que   
ele decidiu ajudar a todos que pudesse. De noite, Nicolau ia até a   
casa das pessoas pobres, se escondia entre as árvores e jogava dinheiro pelas janelas. Para as crianças, Nicolau jogava brinquedo, porque ele gostava muito das crianças e nunca se esquecia delas.  
Quando Nicolau morreu, ele foi para o céu e encontrou Jesus. Lá no céu, Jesus disse para Nicolau:  
- Gostei muito do que você fez pelos pobres e pelas crianças. Aliás, tenho uma ideia: que tal você continuar levando presentes para todas as crianças do mundo?  
Nicolau achou ótima a ideia, mas não entendeu como poderia fazer isso. Então, Jesus explicou:  
Uma vez por ano, no dia do meu aniversário, você pega o trenó aqui do céu, com as renas encantadas, e percorre toda a terra deixando presentes para as crianças.  
- Puxa, que legal!  
-Só tem uma coisa – disse Jesus – a partir de agora você não vai mais se chamar Nicolau. Você vai ser o pai encantado de todas as crianças do mundo e por isso vai se chamar Papai Noel.  
Nicolau aceitou a proposta de Jesus e todo ano, na véspera do Natal, ele pega o trenó encantado lá no céu e vem para a terra dar presentes para as criancinhas.

**Confira ainda:**

* [**25 Atividades de Natal**](https://www.soescola.com/2017/11/25-atividades-de-natal.html)
* [**12 Atividades de Natal**](https://www.soescola.com/2017/11/12-atividades-de-natal.html)

**Atividades de Natal 5 ano - Interpretação de Texto**

[](https://www.educacaoetransformacao.com.br/?attachment_id=2450)

[](https://www.educacaoetransformacao.com.br/?attachment_id=2451)[](https://www.educacaoetransformacao.com.br/?attachment_id=2452)

**Atividades de Natal 5 ano – A Árvore de Beto**

**1) Leia com muita atenção.**

Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal.

Era o sonho dele. Uma árvore grande, como a da casa do Carlinhos. Mas o pai de Beto não podia comprar.

Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.

Um dia, Beto teve uma ideia. Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno… Arranjou um pouco de adubo com seu Alexandre, o jardineiro…

Comprou uma muda pequenininha de pinheiro… E plantou no terreno.

Todos os dias, Beto regava a mudinha dele. Revolvia a terra em volta, tirava os galinhos secos, vigiava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gentinha.

E a plantinha foi crescendo forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo… Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.  (Ruth Rocha)

**2) Responda marcando X, de acordo com o texto que você acabou de ler:**

a) Qual era o sonho de Beto?  
( ) Plantar uma árvore.  
( ) Ter uma árvore maior que a do Carlinhos.  
( ) Ter uma árvore de Natal.

b) Por que o menino não realizava seu sonho?  
( ) Porque ele se esquecia de pedir.  
( ) Porque seu pai não tinha dinheiro para comprar.  
( ) Porque ele não cuidava da árvore direito.

c) O que Beto fez para realizar seu sonho?  
( ) Comprou uma mudinha de pinheiro e plantou num terreno baldio.  
( ) Pediu ao seu pai uma árvore de Natal.  
( ) Pediu ao Carlinhos a árvore de Natal da casa dele.

**3) Quais os cuidados que Beto tinha com a mudinha todos os dias?**

**4) Encontre no texto e pinte a parte que mostra que Beto conseguiu realizar seu sonho.**

**5) Retire do texto:**

a) O apelido do amigo de Beto.  
b) O nome do jardineiro.  
d) Duas palavras no diminutivo:

**Atividades de Natal 5 ano - Ortografia**

**1. Observe a ortografia correta das palavras:**

privilégio – disenteria – programa - mortadela – mendigo - beneficente –caderneta -problema   
Empregue as palavras acima nas frases:   
a) O.....................teve..............................porque comeu...........................estragada.   
b) O superpai protegeu demais seu filho e este lhe trouxe um.......................: sua..............................escolar indicou péssimo aproveitamento.   
c) A festa.........................teve um bom..........................e, por isso, um bom aproveitamento.

**2. Complete as lacunas com as seguintes formas verbais:**

HOUVE: passado do verbo haver - OUVE: presente do verbo ouvir  
a) O menino ..............muitas recomendações de seu pai.   
b) ..............muita confusão na cabeça do pequeno.   
c) A criança não....................a professora porque não a compreende.   
d) Na escola.................festa do Dia do Índio.

**3. Leia atentamente as palavras:**

* trouxemos
* exercícios
* táxi
* executarei
* exibir-se
* oxigênio
* exercer
* proximidade
* tóxico
* extensão
* existir
* experiência
* êxito
* sexo
* auxílio
* exame

Separe as palavras em três seções, conforme o som do X:  Som de Z Som de KS Som de S:

**4. Preencha as lacunas com**

MAS = PORÉM / MAIS = INDICA QUANTIDADE / MÁS = FEMININO DE MAU

a) A mãe e o filho discutiram, ...........não chegaram a um acordo.   
b) Você quer..............razões para acreditar em seu pai?   
c) Pessoas..................deveriam fazer reflexões para acreditar ........... na bondade do que no ódio.   
d) Eu limpo,................depois vou brincar.   
e) O frio não prejudica................o Tico.   
f) Infelizmente Tico morreu, ..............comprarei outro cãozinho.   
g) Todas as atitudes .............devem ser perdoadas,...........jamais ser repetidas, pois, quanto....................se vive,..................se aprende.

**5. Preencha as lacunas com:**

HÁ - indica tempo passado / A - tempo futuro e espaço

a) A loja fica....... pouco quilômetros daqui.   
b)................instantes li sobre o Natal.   
c)...............três dias que todos se preparam para a festa do Natal.   
d) Esse fato aconteceu ....... muito tempo.   
e) Os alunos da escola dramatizarão a história do Natal daqui ......oito dias.   
f) ........ dois quarteirões existe uma bela árvore de Natal.

**6. Use por que , por quê , porque e porquê :**

a) ............................ninguém ri agora?   
b) Eis o ....................... ninguém ri.   
c) Ela não aprendeu, .........................?   
d) Aproximei-me .....................todos queriam me ouvir.   
e) Creio que vou melhorar.........................estudei muito.   
f) O.......................... do seu cinismo é difícil de ser compreendido.   
g) ....................... os índios estão revoltados?

**Atividades de Natal 5 ano - Interpretação de Texto**

**Sopa de Macarrão**

O filho olha emburrado o prato vazio, o pai pergunta se não está com fome. — Com fome eu tô, não to é com vontade de comer comida de velho.  
Lá da cozinha a mãe diz que decretou ― De-cre-tei! — que ou ele come legumes e verduras, ou vai passar fome.  
— Não quero filho meu engordando agora para ter problemas de saúde depois. Só quer batata frita e carne, carne e batata frita!  
Ela vem com a travessa de bifes, o pai tira um, ela senta e tira o outro, o filho continua com o prato vazio.  
— Nos Estados Unidos — continua ela — um jornalista passou um mês comendo só fastfood, engordou mais de seis quilos!  
— E como é que ele aguentou um mês só comendo isso?! — perguntou o pai.  
O filho responde:  
— Porque é gostoso! — E pega com nojo uma folhinha de alface, põe no prato e fica olhando como se fosse um bicho.  
A mãe diz que é preciso ao menos experimentar para saber o que é ou não gostoso, e o pai diz que, quando era da idade dele, comia cenoura crua, pepino, manga verde com sal, comia até milho verde cru.  
— E devorava o cozido de legumes da sua avó! E essa alface? Pra comer, é preciso botar na boca...  
O filho enfia a alface na boca, mastiga fazendo careta, pega um bife, a mãe pula na cadeira, pega o bife de volta:  
— Não senhor! Só com salada pra valer, arroz, feijão, tudo!  
— Ele continua olhando o prato vazio, até que resmunga:  
— Se vocês sempre comeram tão bem, como é que acabaram barrigudos assim?  
O pai diz que isso é da idade, o importante é ter saúde.  
— E você, se continuar comendo só fritura, carne, doce e refrigerante, na nossa idade vai pesar mais de cem quilos!  
— No Japão — resmunga ele — podia ser lutador de sumo e ganhar uma nota.  
— E no Natal — cantarola a mãe — vai ser Papai Noel, né? E Rei Momo no carnaval... — Não tripudie — diz o pai. — Ele ainda vai comer de tudo. Quando eu era menino, detestava sopa. Aí um dia minha mãe fez sopa com macarrão de letrinhas, passei a gostar de sopa!  
O filho pergunta o que é macarrão de letrinhas, o pai explica. Ele põe na boca uma rodela de tomate, o pai e a mãe trocam um vitorioso olhar. O pai faz uma voz doce:  
— Está descobrindo que salada é gostoso, não está?  
— Não, peguei tomate para tirar da boca o gosto nojento de alface, mas acabo de descobrir que tomate também é nojento.  
— Mas catchup você come não é? Pois é feito de tomate!  
— E ele também não come ovo — emenda a mãe — mas come maionese, que é feita de ovo!  
O filho continua olhando o prato vazio.  
— Coma ao menos feijão com arroz — diz o pai.  
Ele pega uma colher de feijão, outra de arroz dizendo que viu um filme onde num campo de concentração só comiam assim pouquinho, só o suficiente pra sobreviver... Mastiga tristemente, até que o pai lhe bota o bife no prato de novo, mas a mãe retira novamente:  
— Ou salada ou nada! Sem chantagem sentimental!  
O pai come dolorosamente, a mãe come furiosamente, o filho olha o prato tristemente.  
Depois a mãe retira a comida, ele continua olhando a mesa vazia. Na cozinha, o pai sussura para ela:  
— Mas ele comeu duas folhas de alface, não pode comer dois pedaços de bife?!...  
Ela diz que de jeito nenhum, desta vez é pra valer; então o pai vai ler o jornal, mas de passagem pelo filho, pergunta se ele não quer um sanduíche de bife — com salada, claro. Não, diz o filho, só quer saber de uma coisa da tal sopa de letras. O pai se anima:  
— Pergunte, pergunte!  
— Você podia escrever o que quisesse com as letras no prato?  
— Claro! Por que, o que você quer escrever?  
— Hambúrguer, maionese e catchup.  
É teimoso que nem o pai, diz a mãe. Teimoso é quem teima comigo, diz o pai. O filho vai para o quarto, só sai na hora da janta: sopa de macarrão. Então, vai escrevendo, e engolindo as palavras: escravidão, carrascos, nojo, e enfim escreve amor, o pai e mãe lacrimejam, mas ele explica:  
— Ainda não acabei, tá faltando letra pra escrever: amo rosbife com batata frita...

Domingos Pellegrini  
Antologia de crônicas: crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2005.

**INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**

**1) Assinale o fato narrado nessa crônica. (0,5)**

( ) Pai, mãe e filho discutem na mesa de almoço e jantar sobre a alimentação do filho.  
( ) Pai e filho querem comer bife com batatas todos os dias.

**2) Quais personagens participam dessa crônica? (1,0)**

**3) Por que o pai e a mãe lacrimejam ao ver a palavra amor escrita na sopa? (1,0)  
  
4) Identifique quem está falando em cada uma das falas. (1,0)**

a) Não quero meu filho engordando agora para ter problemas de saúde depois. Só quer batata frita e carne, carne e batata frita.

b) Coma ao menos feijão com arroz.

c) Você podia escrever o que quisesse com as letras no prato?

**5) A história lida poderia ter acontecido na vida real? Por quê? (1,0)**